

Classe E sem crédito para a casa

RIO DE JANEIRO - Apenas 1,69% dos brasileiros da classe E teve acesso a financiamento imobiliário em 2009. O percentual foi quase cinco vezes maior nas classes A e B, atingindo 7,74%. A pesquisa divulgada ontem é do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na classe C, o acesso ao financiamento imobiliário foi de 4,97% no ano passado, enquanto, na D, de 2,98%.

De acordo com o relatório, em termos de moradia, observa-se que a série se mantém relativamente estável desde 2004. O levantamento mostra que diminuiu a proporção das famílias com residência própria paga. A participação passou de 71,27% do total, em 2008, para 70,58% em 2009.

Também caiu o percentual de famílias que ainda estão pagando o financiamento da casa própria: de 4,35%, em

2008, para 4,29% no ano passado. No início deste mês, a Caixa Econômica Federal (CEF) elevou a previsão para liberação de financiamento imobiliário em 2010. O montante passou de R\$ 60 bilhões para R\$ 70 bilhões.

Os números revelam também alta no total de moradias nas quais o aluguel está acima da média de mercado. O valor mais caro para a locação, segundo a FGV, pode ser interpretado como melhoria na qualidade da moradia. As famílias em imóveis nessas condições cresceram 89,8% no acumulado desde 2003.

Naquele ano, 4,73% dos lares pagavam aluguel acima da média. Em 2008, esse percentual já era de 8,19%, subindo para 8,98% no ano passado. Já as famílias que pagam aluguéis mais baratos que a média eram 8,70% em 2003, caindo para 7,17% em 2008 e chegando a 6,80% em 2009.

ARQUIVO HOJE EM DIA



Feirões oferecem linhas de financiamento imobiliário